



CRICTE 2017

XXVIII Congresso Regional de Iniciação Científica e Tecnológica em Engenharia



TRANSFORMANDO ESPAÇOS, TRANSFORMANDO VIDAS: FUNDAÇÃO LUCAS ARAÚJO

Evanisa Fatima Reginato Quevedo Melo

Professora do curso de Arquitetura e Urbanismo. Universidade de Passo Fundo.
evanisa@upf.br

Ana Júlia Villani Dal Forno

Acadêmica do curso de Arquitetura e Urbanismo. Universidade de Passo Fundo
147880@upf.br

Carlos Leonardo Sgari Szilagyi

Professor do curso de Arquitetura e Urbanismo. Universidade de Passo Fundo
koriarq@hotmail.com

Marina de Oliveira Manto

Acadêmico do curso Arquitetura e Urbanismo. Universidade de Passo Fundo
email

Marcia Cristina Huther

Professora do curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de Passo Fundo
marciathuther@upf.br

Resumo. *Este trabalho descreve a execução da revitalização de um muro na Fundação Lucas Araújo, em Passo Fundo, realizada por bolsistas do laboratório de Paisagismo Produtivo e Educação Ambiental da Universidade de Passo Fundo. A revitalização surgiu a partir de pedidos da direção e crianças da Fundação, pois a área do muro era considerada sem vitalidade. Para isto, foram elaboradas propostas, sendo escolhida a que mais se aproximava da realidade local e dos pedidos das crianças. A intervenção realizada envolveu a aplicação de selador e tintas coloridas, além de desenhos de casas que remetessem ao entorno. O trabalho obteve um resultado satisfatório, sendo elogiado pela direção e pelas crianças, além de proporcionar a criação de um espaço mais agradável e colorido para as crianças desfrutarem nos momentos em que passam neste local.*

Palavras-chave: *Intervenção Artística. Revitalização.*

1. INTRODUÇÃO

A revitalização dos espaços degradados vem com o intuito de recriar os lugares, proporcionando locais mais agradáveis e confortáveis, transformando ambientes com áreas sem uso em espaços convidativos.

Este artigo apresenta uma etapa/ação desenvolvida visando transformar espaços, para transformar vidas, desenvolvido dentro do Laboratório de Pesquisa e Extensão em Assuntos Ambientais (LAPEAA) do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Passo Fundo. Este trabalho é resultante de um processo intenso de investigação pertinente a educação ambiental e as técnicas de sustentabilidade, seja ela econômica, social ou ambiental, buscando renovar o ambiente, realizar o desejo das crianças da Fundação beneficente Lucas Araújo, em Passo Fundo, e tornar a área externa mais colorida, para estimular as crianças, visto ser uma área educacional.

As atividades realizadas visam incentivar e promover a sociabilidade e a cidadania

associadas a fatores arquitetônicos e urbanos, sendo por este processo de recuperação física e visual, o objetivo de melhorar o bem estar social das comunidades.

2. FUNDAÇÃO LUCAS ARAÚJO

A fundação Lucas Araújo, é uma organização beneficente e foi criada em 1915, a partir da doação de terras do Tenente Coronel Lucas José de Araújo. A intenção inicial da fundação era abrigar apenas crianças órfãs e desvalidadas do município. Em 1928 passou a atender também idosos. Atualmente, a fundação não funciona mais como orfanato, porém acolhe cerca de 370 pessoas, entre crianças e adolescentes, de quatro meses a quatorze anos, como escola de turno inverso, prestando atendimento social, assistencial e educacional, e à noite estas crianças retornam aos seus lares. [1]

3. TRANSFORMANDO ESPAÇOS PARA TRANSFORMAR A VIDA

De acordo com a Rede de Tecnologia Social – RTS, no Brasil, tem crescido significativamente a cobrança por uma universidade mais inclusiva e mais próxima das demandas sociais. Tem-se questionado se a universidade, com seu isolamento estrutural, poderá articular extensão, ensino e pesquisa em favor da produção de Tecnologias Sociais (TSs) para segmentos populacionais excluídos [2].

O papel social do projeto cresce no momento em que está sendo desenvolvido em uma universidade comunitária e dentro do curso de Arquitetura e Urbanismo, onde ambos possuem forte responsabilidade social. Neste sentido a etapa/ação descrita neste artigo trata da revitalização da área de lazer que as crianças e adolescentes usam nos intervalos das aulas como mostra a Figura 1.



Figura 1 – Aspecto geral do pátio escolar

A revitalização dos espaços degradados vem com o intuito de recriar os lugares, proporcionando locais mais agradáveis e bonitos, transformando áreas inutilizadas em espaços convidativos.

A transformação do espaço interdisciplinar passou por um processo criativo com várias propostas conceituais de forma a atender as necessidades do local e ser possível a execução envolvendo as crianças na revitalização de um muro da área externa da fundação.

3.1 A Revitalização do muro

Para a realização desta revitalização, uma solicitação antiga de professores e crianças, realizou -se um levantamento por meio de um questionário (Protocolo 44873615.1.0000.5342), onde puderam expor seus desejos e necessidades para a área.

A partir deste, diagnosticou-se que grande parte das crianças queriam um espaço mais colorido e com melhorias.

A partir daí, iniciou-se o estudo acerca do muro, analisando dimensões, materiais e condições. O muro, bastante antigo, recebeu revestimento de argamassa, porque haviam partes de reboco danificadas, além de algumas fissuras e patologias.

Também, foi realizado um levantamento das dimensões do muro, conforme Figura 2.

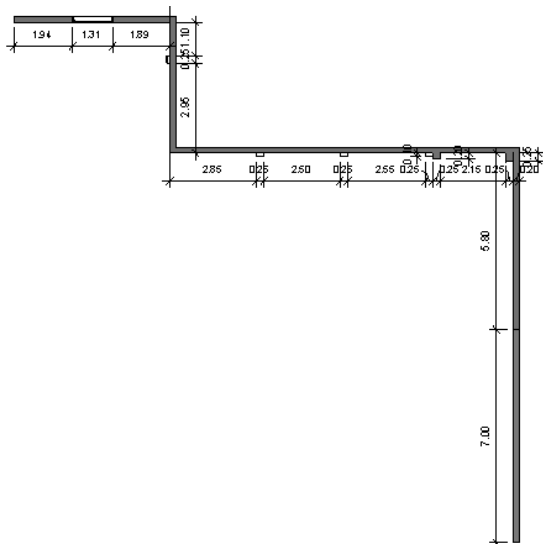


Figura 2 - Dimensões do Muro

Para a realização da revitalização foram elaboradas algumas propostas que foram apresentadas a direção da fundação. Para todas as intenções propostas, buscou-se revitalizar o lugar dando vivacidade e pensando em integrar a urbanização com o espaço, conceitos também utilizados na proposta de Moura, Moreis e Rodrigues [3].

A proposta escolhida tem como intenção representar a realidade urbanística local, através dos desenhos de casas, criando um ambiente agradável visualmente.

Após definida a proposta a ser executada, iniciou-se a listagem dos materiais necessários, além da análise do que podia ser utilizado das tintas já disponíveis.

Deste modo, após o recebimento de todo o material necessário iniciou-se então os processos de pintura.

3.2 A pintura

Para a realização da pintura, foi necessário fazer uma preparação do fundo do muro, com o uso de selador, para evitar possíveis descolamentos, sendo aplicado em toda a extensão do muro.

Após a preparação, foram realizadas marcações de acordo com a arte a ser feita, iniciando a pintura das áreas conforme as cores.

Sendo assim, o muro recebeu coloração conforme os conceitos e intenção da

proposta, nas cores de azul escuro na parte superior representando o céu, azul claro e verde claro no meio representando o horizonte, e verde escuro na área inferior, evidenciando a superfície terrestre, conforme Figura 3.

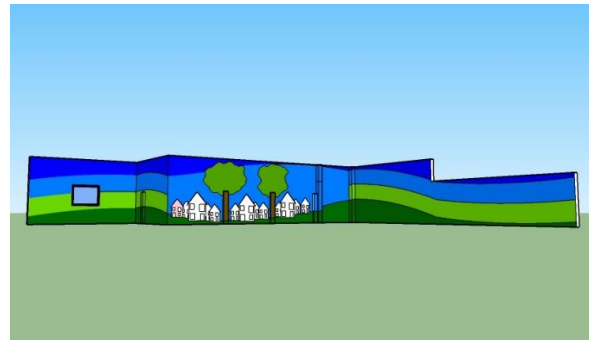


Figura 3 - Proposta selecionada.

As casas que representam a urbanização foram feitas em seguida, sendo coloridas e de diferentes tamanhos, criando perspectiva.

Para finalizar, foram realizados acabamentos necessários para garantir o melhor resultado possível.

Outra parte próxima ao muro recebeu revestimento com tinta especial para o uso de giz, como forma de incentivar as crianças a usarem a criatividade e possibilitando aos professores a realização de atividades ao ar livre, conforme Figura 4.



Figura 4 - Área pintada com tinta especial.

Esta proposta busca despertar interesse explorando novas ideias, dando aos estudantes autonomia e protagonismo no desenvolvimento de suas habilidades motoras, conforme Jesus [4].

Após a finalização de todas as pinturas, o muro foi apresentado às crianças e professores. O resultado final foi satisfatório, recebendo diversos elogios, de modo que também, atendeu as necessidades e expectativas dos usuários, o qual foi percebido através dos comentários das crianças que acompanharam a execução da revitalização, conforme Figuras 5 e 6.



Figura 5 - Resultado da revitalização realizada.



Figura 6 - Detalhe da área revitalizada.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da realização destas ações, conclui-se que os espaços podem ser transformados de modo que agreguem cor e qualidade aos locais de uso comum através de trabalhos simples. A intenção proposta foi atingida, pois promoveu-se melhorias no espaço aberto da Fundação, além de atender aos desejos das crianças, que são os usuários principais do local. Percebe-se então a importância de propor espaços que busquem trazer melhores sensações aos usuários, criando ambientes agradáveis, alegres comunicativos e que ainda incentivem a criatividade.

Deste modo, cabe aos arquitetos estenderem este tipo de atividade a diversos locais e finalidades, buscando sempre melhorar os ambientes de convivência tornando-os mais agradáveis, coloridos e

lúdicos para que os usuários aproveitem da melhor forma possível.

Agradecimentos

A Universidade de Passo Fundo, que através do programa PAIDEX proporciona as bolsas de extensão. Aos alunos da Arquitetura e Urbanismo e do Escritório Escola da Engenharia Civil da Universidade de Passo Fundo pelo auxílio voluntário na execução da revitalização.

4. REFERÊNCIAS

- [1] FUNDAÇÃO Lucas Araújo: Lar da Menina. Disponível em: <http://www.fundacaolucasaraujo.com/lar_da_menina/index.html> Acesso: 08 de setembro 2017.
- [2] MOURA, Jeani Delgado Paschoal; MOREIS, Carina Sala de; RODRIGUES, Vitor Hugo, “Grafitando muros escolares, produzindo territórios criativos”, Revista Ciência Geográfica, Vol. XIX, Janeiro/Dezembro 2015. Pag. 153-162.
- [3] JESUS, Cleonice Francisca Boa Sorte Ferraz de, “Revitalizando o espaço escolar com plantio de árvores frutíferas,” Trabalho de Conclusão de Curso. Programa de Pós Graduação em Educação Ambiental. Universidade Federal do Paraná. 2015.
- [2] REDE DE TECNOLOGIA SOCIAL – RTS (Brasil). Tecnologia Social e desenvolvimento Sustentável: Contribuições da RTS para a formulação de uma política de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação. Brasília – DF. Secretaria Executiva da Rede de Tecnologia Social (RTS) 2010. 98p.